

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Volume Simplificado das Vendas do Varejo

O volume de vendas varejistas do Ceará, sem a inclusão das atividades de Materiais de construção civil e Veículos, motos e partes de peças, continua registrando taxas mensais positivas. No mês de novembro/2011 a taxa foi de 3,4% sobre novembro/2010. O resultado possibilitou um aumento de 8,5%, no acumulado de jan.-nov./2011 sobre o mesmo período de 2010, e uma expansão de 8,8% no volume de vendas dos últimos doze meses (Tabela 1).

Em relação aos demais estados brasileiros, o varejo cearense registrou o vigésimo terceiro maior crescimento mensal no volume de vendas do varejo. No entanto, no acumulado até novembro de 2011, as vendas estaduais registraram o oitavo maior crescimento, superadas pelas vendas varejistas dos estados de Tocantins (24,7%), Paraíba (13,8%), Rondônia (10,8%), Minas Gerais (10,0%), Roraima (10,0%), Acre (9,4%) e Maranhão (9,3%) (Tabela 1).

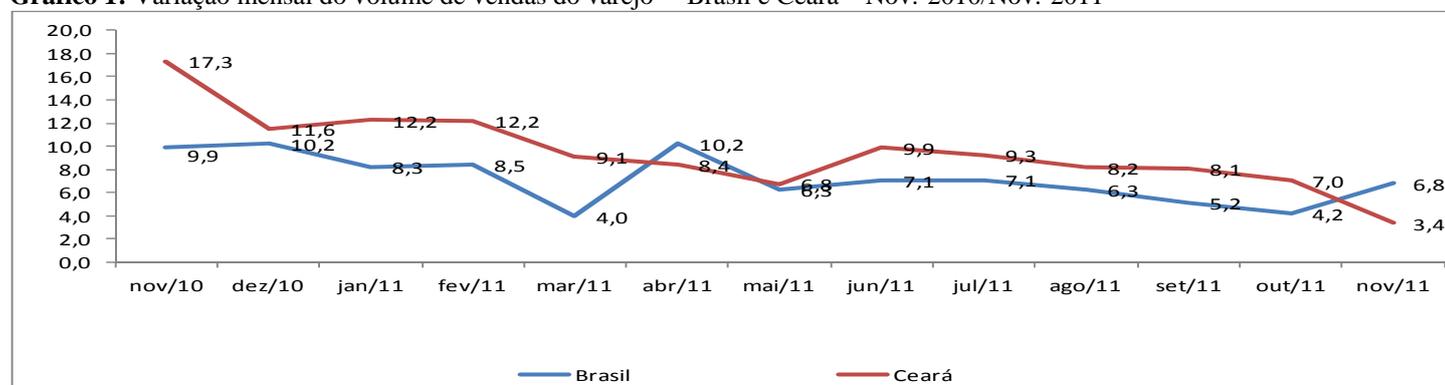
Tabela 1: Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil – Novembro/2011

Locais	Variações (%) Mensais de 2011			Variação (%) Acumulada	Últimos 12 meses
	Setembro	Outubro	Novembro	Jan.-Nov.	
Brasil	5,2	4,2	6,8	6,7	7,0
Rondônia	7,3	3,6	5,9	10,8	12,1
Acre	4,3	-1,7	3,6	9,4	10,5
Amazonas	-1,8	0,2	5,0	5,0	5,8
Roraima	3,2	3,8	17,5	10,0	10,2
Pará	5,5	6,9	6,9	8,0	8,2
Amapá	-0,6	3,9	0,3	0,3	0,7
Tocantins	14,6	15,7	20,9	24,7	28,2
Maranhão	6,8	-0,4	11,8	9,3	9,9
Piauí	-0,1	2,3	8,9	5,2	5,0
Ceará	8,1	7,0	3,4	8,5	8,8
Rio G. do Norte	5,4	1,3	8,0	7,1	7,0
Paraíba	7,8	10,3	13,1	13,7	13,8
Pernambuco	4,5	3,2	6,9	6,9	7,3
Alagoas	3,1	1,3	1,0	3,7	4,3
Sergipe	-1,3	-2,3	0,2	0,9	2,1
Bahia	5,4	2,3	3,8	7,6	7,8
Minas Gerais	7,5	7,3	10,4	10,0	10,3
Espírito Santo	7,4	4,7	7,2	7,8	7,8
Rio de Janeiro	4,7	3,3	6,0	7,3	7,8
São Paulo	5,0	4,7	6,3	5,8	6,3
Paraná	7,3	6,0	11,6	6,4	6,3
Santa Catarina	6,0	2,9	8,1	5,8	5,6
Rio Grande do Sul	4,4	2,4	6,6	6,1	6,6
Mato Grosso do Sul	2,1	6,3	9,7	5,1	5,8
Mato Grosso	-0,1	-0,7	6,1	3,4	4,2
Goiás	6,3	3,8	5,4	7,5	8,0
Distrito Federal	2,7	2,5	2,5	4,2	4,7

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Vale dizer que o resultado de novembro interrompe uma trajetória de taxas acima da média brasileira, que vinha ocorrendo desde maio/2011, como visto no Gráfico 1, o que sugere uma menor dinâmica nas vendas no mês de Novembro de 2011 em relação a outubro último, que pode ser percebido no resultado com ajuste sazonal, quando as vendas cearense registra um recuo de 1,7% em relação a outubro de 2011. De um modo geral, a desaceleração verificada no Gráfico 1, em parte, é explicada pela base de comparação elevada, quando o volume de vendas cearense alcançou o patamar de 17,3% (em novembro/2010 sobre novembro/2009), bem superior a taxa brasileira que foi de 9,9% (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas do varejo – Brasil e Ceará – Nov.-2010/Nov.-2011



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Volume Ampliado das Vendas do Varejo

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o volume das vendas cearenses apontou uma alta de 3,8%, influenciado pelo crescimento nas vendas de Material de construção, como pode ser visto na Tabela 2. Vale destacar que o desempenho mensal do varejo ampliado foi melhor que o do país que registrou crescimento de 3,2%.

3. Vendas do Varejo por Setores

Com relação às vendas do varejo cearense por atividades chama atenção o desempenho das vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação que registrou crescimento de 47,5% em novembro de 2011 frente ao mês novembro de 2010, quando registrou uma queda de 0,7%, revelando assim a forte retomada nas vendas desse setor. Vale dizer que somente as vendas ligadas a Tecidos, vestuário e calçados apontaram variação negativa de 4,2%, em novembro/2011 sobre novembro/2010, revelando as dificuldades que estas atividades estão vivenciando, como a alta competitividade de produtos importados.

Tabela 2: Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Ceará – Novembro/2010-Novembro/2011

Atividades	Nov./2007	Nov./2008	Nov./2009	Nov./2010	Nov./2011
Índice Simples	5,3	6,5	8,0	17,3	3,4
Índice Ampliado (*)	10,0	-0,7	14,6	24,7	3,8
Combustíveis e lubrificantes	16,4	17,9	-2,9	9,3	1,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	8,7	13,7	20,6	0,1
Hipermercados e supermercados	-2,2	8,9	14,0	20,9	-0,1
Tecidos, vestuário e calçados	7,9	-3,6	1,2	10,1	-4,2
Móveis e eletrodomésticos	4,1	3,8	9,2	23,6	3,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,5	5,5	4,7	24,0	13,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,9	3,8	17,7	59,4	2,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	95,0	19,1	10,2	-0,7	47,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,5	5,6	9,9	8,2	2,6
Materiais de construção	11,4	-1,9	3,6	7,9	8,4
Veículos, motos, partes e peças,	19,6	-15,3	35,0	42,2	3,9

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE. (*) Inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos e peças.

O Desempenho das Vendas do Varejo Cearense – Novembro de 2011

Nº 16

Janeiro / 2012

No acumulado do ano, as atividades que registraram as maiores taxas foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (24,9%); Livros, jornais, revistas e papelaria (20,8%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (19,4%); Móveis e eletrodomésticos (15,2%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (11,7%), para citar as maiores. No entanto, Tecidos, vestuário e calçados (-4,4%) e Combustíveis e lubrificantes (-2,24%) registraram recuos em relação à igual período de 2010 (Tabela 3).

Tabela 3: Variação (%) acumulada do volume de vendas do varejo (%) – Ceará – Novembro/2010-Novembro/2011

Atividades	Jan.-Nov./2010	Jan.-Nov./2011
Índice Simples	14,4	8,5
Índice Ampliado (*)	16,7	9,4
Combustíveis e lubrificantes	3,8	-2,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	19,1	8,1
Hipermercados e supermercados	19,6	8,2
Tecidos, vestuário e calçados	8,4	-4,4
Móveis e eletrodomésticos	17,3	15,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,8	19,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	27,7	20,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	14,2	24,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,1	1,2
Materiais de construção	12,2	3,5
Veículos, motos, partes e peças,	21,8	11,7

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE. (*) Inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos e peças.

4. Perspectivas para o Varejo Cearense

Em decorrência de medidas adotadas pelo governo federal, no curso de 2011, como a redução da taxa Selic, que visa reduzir o custo do crédito na economia do país, e a redução de alíquotas, sobretudo de bens caracterizados como linha branca, devem surtir efeitos positivos sobre as vendas do varejo cearense no mês de dezembro, considerado um dos melhores meses de vendas do ano, e o volume de vendas feche o ano com crescimento em torno de 9%, tendo em vista que nos últimos doze meses a taxa já atingiu a patamar de 8,8%. Para 2012, espera-se a continuidade dessas medidas para que as vendas varejistas continuem contribuindo positivamente na economia cearense.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante
SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496